

HORA DE REFLETIR PARA MELHOR AGIR

Os desafios e os problemas a serem enfrentados pela nova diretoria do Sinergia, juntamente com os demais trabalhadores eletricitários, foram debatidos no planejamento estratégico do sindicato, realizado de 11 a 13 de maio, na capital catarinense.

Dados apresentados sobre a economia mundial e nacional demonstraram (independentemente da visão ideológica de cada um), que o sistema capitalista vive uma crise tão ou mais profunda que a de 1929. Para "resolver" mais essa crise, afirma Emílio Genari (educador popular e coordenador do planejamento), além das que já estão em curso, outras medidas amargas serão tomadas e recairão – como sempre, nos ombros dos trabalhadores e do povo de maneira geral. Alerta ainda Emílio que "na economia não há espaços para senti-

mentalismos. Ou seja, para 'salvar' o sistema tudo vale e tudo é permitido; com a justificativa, inclusive, de evitar um mal maior".

Nesta perspectiva, trilhões de dólares foram despejados nos bancos (EUA e Europa) para que não se quebrassem o sistema financeiro mundial – um dos pilares do modelo econômico vigente. No entanto, a vergonhosa sangria do Estado (tão criticado por às vezes "interferir" na economia de mercado) não tem sido suficiente para afastar o fantasma da crise que continua rondando os chamados países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

É preciso ter claro: as decisões em nenhum momento são tomadas visando melhorar a vida das pessoas, mas tão somente para garantir a sobrevivência do sistema capitalista que tem permitido, mesmo nas profundas crises, o desfrute de privilégios e a opulência de poucos, em detrimento da miséria e pobreza da maioria da população mundial.

Num segundo momento do planejamento, Daniel Passos, do Dieese, apresentou um quadro do setor elétrico brasileiro e expôs alguns cenários possíveis apontando a necessidade dos

eletricitários aprofundarem a sua organização em nível nacional, devido às características da "nova" Eletrobras que, apesar de continuar sendo uma estatal/pública, tem o seu foco agora mais voltado para o mercado e visando uma rentabilidade maior aos acionistas. Ficando assim, em segundo plano, apesar do discurso, a modicidade tarifária e a valorização efetiva dos trabalhadores. O que já vem ocorrendo na data-base deste ano é exemplo do distanciamento entre o discurso e prática das empresas do grupo Eletrobras.

Um breve panorama da trajetória do Sinergia que saiu do sindicalismo chamado assistencialista, de resultados, para a prática do sindicalismo de classe, autônomo e combativo foi exposto por Dino Gilioli, membro da diretoria colegiada do respectivo sindicato.

Com uma metodologia democrática, dinâmica e inclusiva o planejamento, organizado pela diretoria de Formação Sindical, através da assessora Julia Maris Latrônico de Souza (trabalhadora do Sinergia), propiciou espaços de diálogos permanentes entre os mais novos e experientes diri-

gentes da entidade. Não faltaram também espaços para o exercício crítico, criativo e solidário – condições imprescindíveis para uma entidade sindical cujo poder deve ser exercido horizontalmente, tanto em nível de direção e com a base, conforme se propõe a diretoria recém-eleita do Sinergia. Jogos teatrais coordenados por Rinaldo de Souza (dirigente do Sinergia e integrante da Oficina Teatro do Oprimido), declamação de poemas, música e muita descontração e alegria marcarão o encontro.

No planejamento os integrantes da diretoria colegiada reafirmaram o compromisso de continuarem, juntamente com os trabalhadores, a luta empreendida pelo Sinergia em seu meio século de existência; abertos a críticas, novas ideias, sugestões e motivados a seguirem alimentando o sonho de construir uma sociedade realmente livre, igualitária e mais feliz!

Diretoria Colegiada do Sinergia

Veja os compromissos firmados pela nova Diretoria do Sinergia em: <http://bit.ly/lrzKKL>

Vamos mudar esse placar!

Assembléia debate indicativo de paralisação dia 23

Os Sindicatos estão fazendo Assembléias para debater o indicativo nacional de paralisação de 24 horas no dia 23 de maio. O Sinergia fará Assembléia nesta sexta-feira, dia 20 (**veja no quadro**). Temos que mostrar a nossa força. No dia 12 de maio, no Rio de Janeiro, a segunda rodada de negociação do ACT 2011 dos trabalhadores do Sistema Eletrobras foi decepcionante. Não houve avanço em relação às discussões, e os prepostos da empresa negaram todas as cláusulas da pauta de reivindicações, inclusive as econômicas. Isso significa que estamos na estaca zero por conta da indiferença da holding em relação aos trabalhadores.

Tal postura na mesa de negociação mostra a real intenção da holding nessas discussões: negar qualquer avanço, inclusive na questão do ganho real, que foi uma conquista dos trabalhadores ao

longo dos últimos anos.

Diante dessa conjuntura adversa, cabe aos eletricitários arrancar um acordo justo com muita luta e mobilização. Por isso, foi indicada paralisação nacional no dia 23 de maio, segunda-feira, por 24 horas, para mostrar toda a indignação e a insatisfação com os rumos das negociações até aqui. Em acordos passados já mostramos o quanto somos capazes de intensificar nossas lutas quando atacados em nossos direitos. Esse é o momento de retomarmos com força total as mobilizações.

Afirmamos, na mesa de negociação, que os trabalhadores não vão pagar a conta de medidas impopulares, provocadas pela pressão de setores conservadores, meios de comunicação, dentre outros, que tentam colocar a correção de salários e gastos das empresas públicas como os responsá-

veis pela inflação. Estes argumentos foram usados e praticados amplamente pelo governo neoliberal de FHC e ficou provado que salários não provocam inflação. Um exemplo disso é que no período de quase 20 anos, entre 1989 e 2008, a produtividade da indústria aumentou 84%, enquanto, no mesmo espaço de tempo, a renda média dos salários caiu 37 pontos.

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras e seus Sindicatos, apesar da posição conservadora da holding, ainda apostam no diálogo, desde que seja contemplada a nossa pauta de reivindicação, que em seu conteúdo reflete o desejo da continuidade das conquistas alcançadas até aqui. Qualquer retrocesso será repellido com todo vigor pelos trabalhadores tendo a frente o Coletivo Nacional dos Eletricitários. Vamos à luta! (Com informações da Intersul)

Intersul inicia primeira rodada de negociação específica com Eletrosul

A Intersul irá se reunir com a direção da Eletrosul hoje, 19 de maio, às 14 horas, na Elase, para iniciar a negociação da pauta específica. Ontem, dia 18, e na manhã desta quinta-feira, a Intersul debateu cada ponto da pauta do ACT para levar à reunião. Este é mais um motivo para a categoria participar da Assembléia, na qual serão dados todos os informes sobre essa primeira rodada de negociação.



SANTANA FOTO

Confira os locais e horários da Assembléia

Dia: 20 de maio
Locais:
Sede: 8h30
Órgãos Federais (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN): 10h30
Sertão: 13h30
SE Biguaçu: 15h30

Fotos: Rinaldo de Souza e Julia Souza

INTERCEL INICIA PREPARAÇÃO DA CAMPANHA NA CELESC

O Seminário de Planejamento da Campanha 2011/2012 dos trabalhadores da Celesc será realizado entre os dias 18 e 20 de maio na base sindical do Sintevi, na cidade de Gaspar, e será coordenado pelo economista do DIEESE Daniel Passos.

O objetivo principal do Seminário é a preparação dos Sindicatos que compõem a Intercel para a negociação coletiva com a Celesc, visando melhorias no Acordo Coletivo de Trabalho. A atividade segue uma metodologia participativa, buscando construir coletivamente os objetivos, as ações necessárias e a estratégia para a obtenção do melhor resultado para a categoria.

A partir dessa preparação, será construído um Calendário de Atividades para envolver toda a categoria no processo de negociação. O pressuposto para uma boa Ação Sindical é uma efetiva participação dos trabalhadores para alcançar os objetivos traçados no Planejamento.

Mais um eletricitário morre a serviço da Cemig

O Sindieletrô-MG foi informado que mais um trabalhador perdeu a vida em decorrência de acidente fatal. O eletricitista José Itamar da Silva, 33 anos, da empresa Protop, morreu no dia 3, durante a execução de serviços de construção de rede elétrica da Cemig, em São José do Jacuri, na região Leste. Pelas primeiras informações, o trabalhador faleceu no local e o eletricitista Márcio José da Silva, 45 anos, que participava da obra, sofreu escoriações e não corre risco de vida. Essa foi a quinta morte de trabalhador a serviço da Cemig este ano, dando à empresa a triste marca de um acidente fatal por mês.

Fonte: Sindieletrô-MG



Influência partidária na Gestão na Celesc!

Isonção Político-Partidária: "Sempre deve ser mantida uma postura de isenção político-partidária na condução das atividades profissionais e dos negócios da Celesc. A isenção é condição essencial para estabelecer relações saudáveis e sustentáveis, construídas sobre valores de transparência e respeito mútuo entre a Celesc e os poderes públicos."

Código de Conduta Ética da Celesc: Uma luz sobre nossas atitudes

A influência política partidária na gestão da empresa é uma característica histórica e maléfica para os trabalhadores e para toda cadeia envolvida na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica para a população. Grupos partidários que compõem a Tríplice Aliança que governa atualmente o Estado não têm unanimidade na divisão do poder das empresas estatais. A mudança de gestão na Agên-

cia Regional de Florianópolis e Blumenau exemplifica muito bem esta situação caótica em que se encontra a gestão na empresa. Consideramos estes fatos muito graves.

No dia 24 de março o presidente assinou as Resoluções 051/11 e a 053/11. A primeira destituiu o gerente e a segunda deu posse ao novo gerente Regional. Segundo os trabalhadores, o novo gerente foi no outro dia tomar posse com a deliberação em mãos e foi proibido de assumir o posto pelo ex-gerente. Mais detalhes deste fato podem ser acessados em <sinergiasc.wodpress.com> (Insubordinação na ARFLO).

Passaram-se 57 dias, quase dois meses, e os gerentes novos não conseguem ocupar as instalações, mesmo recebendo gratificação para a função. Tentamos contato e fomos informados de que o novo administrador da Arflo está de férias e em viagem. No seu retorno vamos tentar

uma entrevista com ele e o presidente para obter informações e tentar entender essa situação lastimável.

O presidente esteve no congresso dos empregados e disse que vai fazer política de gestão, e nesta oportunidade os empregados fizeram questionamentos sobre esta situação. Ele respondeu que não veio para provocar desavenças e está com um problema que foge ao seu poder. Sabemos que esta questão está no nível de governo. A indecisão e os desentendimentos entre os políticos prejudicam a gestão da Diretoria Colegiada nas mudanças gerenciais, gerando um "domínio" de problemas que afeta praticamente todas as áreas da empresa.

Os Sindicatos repudiam estes fatos e continuam lutando para extinguir estas mazelas do nosso cotidiano. O fato é que estes "feudos" privatizam, na prática, o poder, e tentam fazer da empresa um "quintal de casa".



Todas as quintas, das 14h30 às 15h, acompanhe a participação do Sinergia no Floripa em Foco, programa da TV Floripa. É no Canal 4 da NET e em www.tvfloripa.org.br

Onde tem geração não tem distribuição?

O STIEEL, Sindicato que compõe a Intercel e representa os eletricitários do Oeste catarinense, foi informado de que dois funcionários da Celesc lotados no escritório de Anita Garibaldi estavam sendo hostilizados e ameaçados pela população do município de Celso Ramos devido à constante falta de energia elétrica em alguns pontos da cidade.

Os problemas no fornecimento naquele município são tão frequentes que motivaram inclusive diversas matérias nos jornais de grande circulação no estado, como na edição de 13 de maio do Diário Catarinense com o título À luz de velas no "quintal" de usina, referência à falta de energia na cidade que possui uma usina hidrelétrica, operando na divisa com Campos Novos.

A população do município sofre com as consequências da falta de energia elétrica, pois a supressão do fornecimento atinge toda a cidade,

prejudicando o comércio, a indústria e os moradores, trazendo prejuízos materiais e financeiros.

A Intercel denuncia há mais de dois anos a precariedade do atendimento aos consumidores, tema de Audiência Pública em diversos municípios catarinenses, como Santo Amaro da Imperatriz, Guarimirim, Lages, Rio do Campo, Irineópolis e Anita Garibaldi, entre outros. Em Anita, foi aprovada moção, pela Câmara de Vereadores, contra a falta de empregados, de materiais básicos para manutenção preventiva e corretiva e, principalmente, contra a falta de veículos em condições de uso e até a inexistência destes, com o escritório local ficando até quatro dias sem veículos para a prestação dos serviços.

Acompanhamos toda a manifestação dos moradores, participando de um debate sobre a situação precária da localidade. A frustração por não encontrar um responsável que resol-

va os problemas levou a população a reter os empregados e o veículo da Celesc até que alguém da empresa apresentasse uma solução para as constantes quedas no fornecimento de energia. Não é aceitável que o atendimento da empresa receba reclamações de falta de energia às 16 horas de um dia, com o devido conserto sendo realizado somente às 10 horas do dia seguinte.

Celso Ramos recebe atendimento dos empregados lotados na cidade de Anita Garibaldi, que percorrem 27 quilômetros de estrada de chão em péssimas condições, em veículos precários e com risco diário à saúde e segurança do trabalhador.

O mais sensato seria o atendimento daquele município ser pela Agência de Distribuição de Campos Novos, a cerca de 30 quilômetros de asfalto, o que diminuiria o tempo de deslocamento para a prestação do serviço.



Fonte: STIEEL



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC. Jornalista responsável: Miriam Santini de Abreu (DRT/RS 8077). Estagiário: Rafael Spricigo. Conselho Editorial: Rinaldo de Souza, Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC, CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: imprensa@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

MAB tem Twitter

Acompanhe o Movimento dos Atingidos por Barragens por aqui: http://twitter.com/#!/MAB_Brasil